



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 009/2017/Ordinária/CG

1 Ata da IX reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia
2 dezoito de outubro de dois mil e dezessete, na sala 407-2 do Bloco A da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pela
4 professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes
5 membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física;
6 Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei
7 Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Amaury Kruehl Budri,
8 Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora *pro*
9 *tempore* do Curso de Engenharia Biomédica; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro*
10 *tempore* do Curso de Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de
11 Licenciatura em Física; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado
12 em Planejamento Territorial); Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Vice-Coordenador do Curso de
13 Bacharelado em Neurociência; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Engenharia de
14 Energia; Daniel Scodeler Raimundo, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais;
15 Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-Administrativo Suplente; Fernanda Franzolin,
16 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Francisco José Bezerra,
17 Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso
18 de Bacharelado em Química; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
19 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, Vice-Coordenador do
20 Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Jorge Tomioka, Coordenador do Curso de Engenharia
21 de Gestão; Luiz Alberto Martinez Riascos, Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação,
22 Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática,
23 Computação e Cognição (CMCC); Marcos Vinícius Pó, Coordenador do Bacharelado em Ciências e
24 Humanidades (BC&H); Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de Bacharelado em
25 Ciências Biológicas; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e
26 Humanas (CCNH); Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência e
27 Tecnologia (BC&T); Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia
28 Ambiental e Urbana; Tatiana Berringer de Assumpção, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
29 Relações Internacionais. **Ausência justificada:** Márcio Katsumi Oikawa, Coordenador do Curso de
30 Bacharelado em Ciência da Computação. **Ausências:** Antonio Eduardo Gonçalves, Representante
31 Discente; Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Gabriel de Oliveira
32 Santos Ishiara, Representante Discente; Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-
33 Administrativo; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química;
34 Marília Mello Pisani, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia. **Não votantes:** Denise
35 Consonni, Comitê de Implantação do Sistema Integrado de Gestão (CSIG); Leonardo José Steil, Pró-
36 Reitor Adjunto de Graduação; Luana T. P. Fuziy, Técnica-Administrativa da Divisão de Sistemas de
37 Segurança de Informações da Prograd; Lucas Sagi Orsatti, Técnico-Administrativo Prograd/ BC&T;
38 Lucieni Gomes da Silva Martinelli, Chefe da Divisão Acadêmica do CMCC; Márcio Huerta
39 Rodrigues Alves, Técnico-Administrativo da Divisão Acadêmica da Prograd; Maria Cristina
40 Zomignan, Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd; Nivaldo Gregorio de Sousa, Responsável pela
41 Divisão de Desenvolvimento; Paulo Victor Fernandes da Silva, Coordenação Negócios e Soluções-



42 NTI; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd; Vagner Guedes de Castro, Chefe da
43 Divisão Acadêmica do CECS. **Apoio administrativo:** Ana Carolina Estevão Cruz, estagiária; M.
44 Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos. Professora Paula Tiba
45 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e dezenove minutos. Informou que esta
46 seria uma sessão da Comissão de Graduação atípica, pois será um tipo de workshop para que os
47 coordenadores de curso possam trabalhar nos ajustes de convalidações das disciplinas, visto ser essa
48 etapa essencial para continuar a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades
49 Acadêmicas (SIGAA). **Informe da Presidência.** Escolha dos novos representantes dos
50 coordenadores de curso no ConsEPE. Atualmente a representação está sendo feita pela Professora
51 Carolina Moutinho Duque de Pinho, com a suplência do Professor Luiz Antonio Celiberto Junior.
52 Ambos foram reeleitos em seus mandatos e poderão continuar, se assim o desejarem. Professora
53 Paula Tiba perguntou se havia algum outro coordenador com intenção de se candidatar como
54 representante dos coordenadores de curso no ConsEPE. Não havendo manifestação, perguntou à
55 professora Carolina se aceitaria continuar, a qual deu sua anuência. Com a ausência do Professor
56 Celiberto, ficou pendente a questão da suplência, que deverá ser definida antes da próxima reunião, a
57 fim de se fazer a indicação ao ConsEPE antes do término dos mandatos. **Expediente. Convalidações**
58 **de disciplinas – implantação do SIGAA.** Professora Paula passou a palavra aos membros do Comitê
59 de Implantação do SIGAA, Paulo Victor Fernandes da Silva e Nivaldo Gregorio de Sousa, do NTI, e
60 professora Denise Consonni. Professora Denise agradeceu à professora Paula e ao professor
61 Leonardo pela oportunidade de participar da reunião. Afirmou que o Comitê está trabalhando há dois
62 anos neste projeto, o qual se encontra na fase três, visto que se trata de um trabalho gigantesco.
63 Alguns sistemas como SIGRH e SIPAC são mais fáceis de implantar, porque os processos
64 burocráticos e administrativos são parecidos com o sistema da universidade. Entretanto, o SIGAA,
65 que é um sistema acadêmico, está demandando muito trabalho. Agradeceu a colaboração das
66 divisões acadêmicas dos centros e a todas as coordenações dos cursos, sem os quais não seria
67 possível uma base de dados confiável, a partir da qual poderá se fazer uso de todos os recursos do
68 SIGAA. Toda a parte de estágios e registro de atividades complementares já está bastante adiantada.
69 O sistema é modular, e estes módulos já podem começar a funcionar. Contudo o SIGAA exige que
70 sejam feitas alterações no código de seu sistema para adaptá-lo ao Projeto Pedagógico da
71 Universidade. Está-se em um dos estágios finais do processo, em que se poderão gerar os históricos
72 escolares dos alunos e ativar o portal de aluno. Esse estágio é muito importante para diminuir o uso
73 de papéis e fazer tudo eletronicamente. Nessa fase, devem-se fazer as convalidações, o que é
74 complicado para muitos, principalmente para quem é novo na UFABC. É importante até para refletir
75 como é o projeto de cada curso e como podemos otimizar o sistema da UFABC, tendo em vista
76 tratar-se de um sistema de compartilhamento de professores e disciplinas. Ao fazer esse trabalho,
77 deve-se verificar o que vale e o que não vale. No momento em que essas informações estiverem
78 registradas no sistema será um benefício enorme para a Universidade e para os futuros alunos,
79 professores e coordenadores. Explicou que esse workshop está sendo realizado em um laboratório
80 para que se possam sanar dúvidas, tanto na parte técnica com os servidores do NTI, quanto na parte
81 acadêmica, com a professora Paula e os servidores da Prograd e com a Luana Fuziy, que trabalha
82 com as convalidações. Paulo Victor, do NTI, afirmou que, com esse novo sistema, quando surgir
83 alguma dúvida, a confirmação poderá ser feita diretamente no SIGAA. Hoje, no SIE, a informação
84 deve ser validada por servidores da Prograd. Professora Paula Tiba afirmou que, junto com o comitê
85 de implantação, há uma equipe da Prograd trabalhando intensamente em todos esses módulos. Citou
86 os que estavam presentes: Renata Coelho, Maria Cristina e Márcio Huerta, da Divisão Acadêmica;
87 Marta Oliveira Rodrigues e Luana Fuziy, da DSSI, mas ressaltou que trabalharam também as
88 divisões acadêmicas dos centros e as coordenações dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs);
89 mencionou o servidor Lucas (BC&T) e a servidora Lucieni da Divisão Acadêmica do CMCC, que
90 foram convidados para ajudar tanto no que diz respeito à implantação do SIGAA, quanto às

91 convalidações. Atualmente, no SIE, as convalidações são inseridas por curso; quando uma
92 convalidação vale para todos os cursos, essa informação é copiada para todos os cursos, por
93 exemplo, as disciplinas do BC&T valem para todos os cursos de formação específica vinculados a
94 ele. A ideia do SIGAA é fazer uma convalidação global, o que, na prática, significa que a
95 convalidação não é por curso e sim por disciplina. A partir do momento em que o aluno cursa uma
96 disciplina, ela pode ser convalidada ou não com as outras opções, independente do curso que o aluno
97 está frequentando. Lembrou que, de acordo com o projeto pedagógico da UFABC, o aluno pode
98 postergar a escolha do curso, cursando as disciplinas e depois fazendo escolhas. Os professores
99 devem verificar as convalidações existentes hoje, não necessariamente as que estão em seus cursos,
100 pois estas estão no Projeto Pedagógico; o mais importante é checar as disciplinas pertencentes ao seu
101 curso, que convalidam com disciplinas de outros cursos e não constam no Projeto Pedagógico, pela
102 análise da planilha enviada. Trata-se de uma planilha complexa. A servidora Luana fez um trabalho
103 gigantesco para deixá-la mais simples, porém ainda assim é preciso uma explicação do que é preciso
104 fazer, do que falta e de como podem proceder. A servidora Luana fez uma apresentação, mostrando a
105 tabela de convalidação, e explicou os conceitos: para o sistema a disciplina é o código; havendo mais
106 de uma disciplina com o mesmo código, para o sistema, essas são consideradas duas disciplinas
107 distintas. Disciplinas mais antigas acabam tendo dois códigos. Nessa primeira etapa, sempre
108 aparecerá o código com três dígitos, mas às vezes poderá aparecer o código com quatro dígitos. É
109 importante confirmar se os códigos que estão sendo usados são os códigos atualizados. Há projetos
110 pedagógicos que misturam código antigo e código novo como se fosse convalidação e na verdade
111 não é, trata-se da mesma disciplina com o código atualizado. Luana disse haver duas formas de
112 categorizar uma disciplina. A primeira é a inserção na matriz do curso, em que se inserem nas tabelas
113 de disciplinas obrigatórias os códigos de disciplinas obrigatórias. O mesmo ocorre com as disciplinas
114 de opção limitada e os códigos de disciplina de opção limitada. A outra forma é por meio da
115 convalidação, quando, por exemplo, uma disciplina de uma matriz mais antiga precisaria ser
116 obrigatória daquela matriz, também ela vai convalidar com sua versão atualizada. Para haver
117 convalidação, a disciplina cursada deve ser diferente da convalidada, senão o sistema entende que se
118 trata da mesma disciplina; a disciplina cursada não pode ser obrigatória ou limitada, sendo essa uma
119 limitação do SIE; no SIGAA isso não ocorre. Professora Paula exemplificou com casos do curso de
120 Bacharelado em Neurociência e de Engenharia Biomédica. Luana explicou que uma disciplina
121 convalidada deve constar no rol de disciplinas do curso, mesmo se for classificada como livre. Em
122 2015, foram cadastradas várias disciplinas como livres para melhorar o CA dos alunos, mas houve
123 uma série de erros no sistema, porque as livres vinculadas não constavam no projeto. Deve-se
124 atribuir uma categoria para as convalidadas mesmo nos casos de disciplinas da categoria livre. Todas
125 as disciplinas que não são de opção limitada nem obrigatórias são de categoria livre. Ocorre, às
126 vezes, de o aluno ter cursado uma disciplina de outro curso e ter sido reprovado, e quando ele a refaz
127 para aumentar o CA, o sistema não convalida aquela disciplina, por não estar a convalidação
128 cadastrada no seu curso. Luana afirmou que serão registradas as disciplinas que poderão ser
129 convalidadas por todos os cursos, para inserir a informação de livre-escolha. A convalidação deve
130 ocorrer com no máximo duas disciplinas cursadas e uma convalidada. Depois da apresentação e das
131 explicações citadas, Luana passou para o arquivo de convalidação (planilha enviada em anexo à
132 convocação), sugerindo aos coordenadores que filtrassem por curso ou pela versão do curso e pela
133 observação. Se filtrar só pelo curso, teriam todas as convalidações aplicadas pelo seu curso. Se filtrar
134 pelas observações, e se houver casos como diferença de TPIs e os que estão escrito sem
135 embasamento, a diferença de TPI gera problemas no cálculo do CP; o CP pode ficar maior ou menor
136 que o real, causando problemas na matrícula em estágio e TG. Alunos de 2006, 2007 e 2008 sempre
137 têm esse problema, que é uma peculiaridade com relação à integralização: esse aluno colocou grau, mas
138 não terá CP 1. Toda vez que ele precisar de um documento, terá de ser feito um documento especial,
139 fazer o cálculo e ver se tem crédito para compensar. Quando faltam créditos, o cálculo do CP não



140 leva em consideração o uso de créditos de disciplinas de opção limitada para suprir, então o cálculo
141 teria de ser manual. Professora Paula Tiba comentou que essa diferença de CP é consequência do
142 fato de o BC&T antigo ter menos créditos que o BC&T atual. Mas é importante lembrar que, no caso
143 dos cursos de formação específica, se houver alteração no total de créditos também poderá acontecer
144 isso. Luana afirmou que, mesmo tendo formas de compensar esses créditos, o sistema não entende
145 isso, o que gera cálculos manuais. Passou então para a tabela de ‘erros’. É um levantamento de todas
146 as situações que podem gerar erro no sistema. O relatório vai afirmar o porquê do erro, nesse caso é
147 devido a mais de uma convalidação com a mesma disciplina. A disciplina convalida com uma
148 disciplina do BC&T e com uma de Engenharia Biomédica. A disciplina ‘A’ vai convalidar tanto para
149 ‘B’ quanto para ‘C’, ambas opções limitadas do PPC de Engenharia Biomédica 2017. Pode-se tirar
150 uma dessas do rol de disciplinas de opção limitada e fazer a convalidação entre as três, ou ver se uma
151 dessas convalidações é de exceção e exclui-la. Cada Professor faria uma coluna extra para ver se a
152 convalidação mantém ou não. Professora Paula Tiba pediu para os professores baixarem e editarem
153 sua planilha, escolhendo se a disciplina mantém ou exclui a convalidação para os casos sem
154 embasamento e excluindo ou adicionando “compensar com opção limitada” quando houver diferença
155 de TPI. Exemplificou o assunto e acrescentou que, se aparecer uma convalidação não indicada antes,
156 deve-se preencher na própria planilha o interesse em desfazer a convalidação. Apresentou o arquivo
157 Tabela de transição entre matrizes, que os coordenadores já tinham verificado com a servidora
158 Deonete. Estabeleceu o prazo de duas semanas, para a devolução das duas planilhas preenchidas.
159 Afirmou que a última tabela será muito importante para ser disponibilizada aos alunos a fim de que
160 eles mesmos façam a contagem dos seus créditos e só irem procurar a divisão acadêmica ou os
161 coordenadores quando houver um erro. O objetivo é que essa tabela seja disponibilizada aos
162 discentes. Reforçou o prazo de duas semanas para envio das planilhas à Prograd e se colocou à
163 disposição para ajudá-los com dúvidas. Após os trabalhos dos coordenadores, professora Paula Tiba
164 agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezessete horas e quarente e dois minutos, cuja ata foi
165 lavrada por nós, Ana Carolina Estevão Cruz, Estagiária em Secretariado Executivo; Maria Aparecida
166 de Oliveira Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos, e aprovada pela Pró-Reitora
167 de Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-----

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Maria Aparecida de Oliveira Ferreira
Secretária Executiva

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

Ana Carolina Estevão Cruz
Estagiária em Secretariado Executivo